



BRISA DE MAR

DIRECTOR - DR. MANUEL ANTÓNIO SAMPAIO AZEVEDO
DIRECTOR - ADJUNTO - DR. ANTÓNIO MARANHÃO PEIXOTO

PROPRIEDADE - CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR
S. BARTOLOMEU DO MAR - 4740 ESPOSENDE

* BOLETIM MENSAL AGOSTO-SETEMBRO/2000

* N.º 187/8 * - IV SÉRIE

S. BARTOLOMEU DO MAR

Terra de Romaria

A Junta de Freguesia de Mar atenta à modernização que hoje se impõe e numa atitude de autêntico rasgo promocional teve a

excelente ideia de identificar a nossa terra com um cartaz turístico que melhor não podia acontecer, a saber, S. Bartolomeu do Mar – Terra de Romaria.

Turística e promocionalmente a ideia foi conseguida e a autarquia já mandou colocar dois placards na Estrada Nacional 13, um em cada entrada da freguesia, os quais constituem um verdadeiro chamariz para quem atravessa aquela via nacional.

A cor verde, própria de quem é banhada pelo oceano, dá graciosidade e força à ideia central que se quer transmitir – Terra de Romaria – e as armas heráldicas no centro do placard conseguem um conjunto harmonioso, belo, edificante e dinâmico.

Este slogan vai pegar em termos mediáticos pois, no concelho a única freguesia que pode ostentar este garboso título “Terra de Romaria” é S. Bartolomeu do Mar.

É de esperar que estes bonitos placards não incomodem os “arruaceiros do costume”, os quais por onde passam não se importam de deixar a marca destruidora e salvagem.

Parabéns à Junta de Freguesia por esta iniciativa.

M. A.



O placard apresenta aos visitantes o ex-libris da nossa terra (Manuel Azevedo)

Editorial

Bom Ano Escolar

O novo ano escolar que envolve milhares de pessoas – directamente uns e indirectamente outros – já está a desenrolar-se quando este número chegar às mãos dos nossos leitores.

A nova caminhada escolar vai ser mesmo nova para os que pela primeira vez entram as portas dos edifícios escolares, ou vai ser o dar continuidade a um trabalho já iniciado. No entanto, a surpresa, o saber quem vão ser os professores, em que salas vão decorrer os trabalhos, os novos colegas e as novidades fazem sempre mexer os macaquinhos das cabeças das crianças.

Os pais, encarregados de educação e professores também ficam apreensivos pois a curiosidade com quem se vai trabalhar é sinal de preocupação.

É pena que o sistema de ensino, pelo menos o obrigatório, não dê resposta cabal aos anseios e preocupações de todas as agentes da educação: estudantes, pais, professores e auxiliares de educação.

E, enquanto o nosso sistema democrático e massificante se reger por normas e por uma mentalidade que já ficou eliminada, com o 25 de Abril, os problemas só se agravarão.

É um crime haver escolas sobrelotadas, haver turmas de 30 e mais

(Continua na pág. 2)

CENTRO SOCIAL DE MAR – o Melhor Clube Desportivo do Distrito

Editorial

(Continuação da primeira pág.)

alunos, haver alunos com necessidades educativas especiais (invisuais e auditivos, por exemplo) com um número de alunos muito superior ao que a lei permite, faltarem auxiliares de educação e professores, quando hoje todo o trabalho deve ser orientado para o sucesso e para a qualidade de ensino. Dêem-se condições aos agentes e exijam-se resultados!

Continuo a defender, utopicamente dirão muitos, que a criança devia passar o dia na escola, e esta ser responsável por todo o trabalho escolar e demais actividades de modo a que, no fim do dia, os livros ficassem na escola e as crianças (de braços livres e de costas sem o peso das pastas) tivessem oportunidade de vir para casa brincar com os irmãos e estar com a família, sem a pressão das actividades da escola.

Como não é correcto a escola ter de substituir a família na educação, também não é correcto o sistema educativo fazer dos pais verdadeiros professores.

Aliás, fiquei literalmente de rastos, chocado e envergonhado ao saber que os pais das crianças que frequentam o 1.º Ciclo do ensino básico na nossa freguesia foram aconselhados a arranjar explicadores para os seus filhos como forma de ser garantido o sucesso. Apenas lamentável.

Pais, por este andar, que mais nos poderá acontecer?

Um bom ano para todos.

Manuel Azevedo

NOTÍCIAS DA ASSOCIAÇÃO

ANIVERSÁRIOS

AGOSTO

4 — Completou 36 anos, Vasco de Jesus Meira Viana.

5 — Completou 44 anos, António Fernando Abreu Sampaio.

7 — Completou 32 anos, Maria Olívia Viana Martins.

8 — Completou 26 anos, Rosa Maria Viana Martins.

11 — Completou 46 anos, Armindo da Costa Amorim.

13 — Completou 56 anos, Vítor Manuel Soares da Silva.

14 — Completou 42 anos, Mário Fernando Gonçalves Viana.

17 — Completou 74 anos, António Martins Afonso Sampaio.

— Completou 45 anos, António Rodrigues Lima.

18 — Completou 46 anos o Dr. Manuel José Cepa Pires Carneiro.

20 — Completou 30 anos, Manuel Arménio Laranjeira da Silva.

22 — Completou 88 anos, Felismina Afonso.

23 — Completou 56 anos o Presidente do Centro Social da Juventude de Mar, António Fernando Abreu Cepa.

— Completou 32 anos, Rui Tiago Saleiro de Barros.

24 — Completou 51 anos, Manuel Sampaio Lima.

30 — Completou 41 anos, Fernando Laranjeira Meira.

— Completou 22 anos, Fernanda Maria Neiva da Costa.

SETEMBRO

4 — Completou 41 anos, Lourenço Pilar Patrão.

— Completou 31 anos, Carlos Manuel Mota Quintão.

6 — Completou 51 anos, José Joaquim Lima Carqueijó.

7 — Completou 35 anos, Paulo José Afonso Vila-Chã.

10 — Completou 44 anos, Fernando Vaz Saleiro Maranhão, Director do Centro Social.

11 — Completou 44 anos, António Fernandes Ribeiro.

13 — Completou 40 anos, António Manuel Capitão Vieira.

14 — Completou 23 anos, Isabel Maria Neiva da Costa.

17 — Completou 15 anos, Cláudia Alves Capitão.

— Completou 34 anos, Aurora Sampaio Capitão

18 — Completou 23 anos, Susana Cepa Martins.

19 — Completou 30 anos, Ana Maria de Abreu Sampaio.

20 — Completou 35 anos, Filipe Sampaio dos Santos.

21 — Completou 18 anos, António Fernando Arezes Cepa.

25 — Completou 67 anos, a Sra. D. Teresa Cerqueira Martins.

26 — Completou 61 anos, António Fernando de Abreu Cepa.

— Completou 27 anos, Manuel Sampaio Capitão.

27 — Completou 36 anos, António de Abreu Sampaio.

29 — Completou 44 anos, José Maria Vilas-Boas Figueiredo.

— Completou 32 anos, Manuel Machado Vilas-Boas da Calçada.

A todos os aniversariantes "Brisa de Mar" deseja uma longa existência e muitas felicidades.

Pagamento de Assinaturas

Foram vários os nossos assinantes que manifestaram o seu apoio monetário ao "Brisa de Mar", nomeadamente:

Adelino Cepa	3.000\$00
Manuel António Laranjeira	3.000\$00
Manuel Cepa Martins Rei	4.000\$00
Manuel Rodrigues Afonso	2.000\$00
Manuel Lima dos Santos	2.000\$00
Torcato Cepa	2.000\$00
António Capitão Sapateiro	2.000\$00
Manuel Cepa P. Cerqueira	5.000\$00

A todos o nosso sincero obrigado.

ILÍDIO VAZ SALEIRO MARANHÃO

Agente de Seguros

Telefone: 253 871 187

MAR — 4740 ESPOSENDE

Nova Escola do 2.º Ciclo em Mar/Belinho?

A sobrelotação da actual Escola Básica 2,3 António Correia de Oliveira, de Esposende, que acolhe uma população superior a mil alunos, tem levado os responsáveis daquele estabelecimento de ensino e da Câmara a reclamarem a construção de uma nova escola a norte do concelho por forma a atenuar as péssimas condições de trabalho, quer de alunos, professores e funcionários.

E, se no terreno todos são unânimes em que este problema é uma urgência a resolver de imediato, as cabeças ditas pensantes do Governo acham que tudo está bem e que há outras prioridades, como foi revelado pelo então Secretário de Estado da Educação, Santos Silva, numa visita que recentemente fez à dita escola. Aliás, a pressa era tanta que nem deu para expor a realidade crítica da escola, agravada, agora, com o agrupamento que inclui 29 escolas do concelho. Mas isto é outra guerra que ficará para novo exercício.

No momento o que me interessa é levantar a lebre da localização do novo estabelecimento de ensino que, estou em crer, vai ser prometido, em tempo de eleições, como forma de tentar apanhar algum voto incrível.

Por mim, e porque também ao nível local se deve pautar a nossa acção pela descentralização vou arriscar a defender a localização do novo edifício numa zona central que melhor sirva as freguesias de origem dos alunos. Aliás, o local ideal seria na fronteira (mais metro menos centímetro é irrelevante) entre Mar e Belinho.

A norte de Marinhas não se apresenta vantajosa a localização por dois motivos: por um lado, fica dentro do perímetro da cidade e lá se vai a descentralização, com o perigo de "a ir e ir para a cidade... então é preferível ir para a parte central"; por outro lado, se o edifício é para servir Mar, Belinho e Rio de Moinhos, o centro deste triângulo é mesmo a fronteira Mar/Belinho.

Além disso, nesta zona já existem infra-estruturas que poderão ser aproveitadas para o apoio de determinado tipo de actividades, como a existência do pavilhão gimnodesportivo de Mar.

Seria interessante e importante que os representantes das autarquias envolvidas pensassem no assunto, o debatessem internamente e desenvolvessem esforços no sentido de instalar a escola neste espaço (caso estejam de acordo).

Toda a zona sairia beneficiada e, sobretudo, a população local, nos seus diferentes aspectos.

Era mais um pólo cultural que receberíamos de braços abertos.

M. Azevedo

FESTIVAL DA JUVENTUDE

Centro Social presente

O Festival da Juventude que decorreu na semana de 20 a 27 de Agosto, em Esposende, e que foi promovido pela Câmara Municipal constitui um verdadeiro êxito, permitindo sensibilizar a população para o problema das crianças vítimas das guerras e ao mesmo tempo angariar fundos para a UNICEF.

O tema do festival "**Primeiro as Crianças**" era suficiente para reunir os esposendenses à volta de uma causa. Para tal foram muitas as iniciativas que o festival englobou — umas mais mediáticas que outras — nomeadamente o **jogo de futebol das Estrelas** (que contou com a presença de Manuel Serrão, Rui Zink, Camacho Costa, Ana Rocha, Carlos Areias, Francisco Garcia, Saul Fonseca, Ricardo Carriço, Gabriel Leite, Inês Santos, André Sardet, Júlio Magalhães, Rosa Mota, Miguel Torrão, Nélon Pereira, Paulo Fragoso, Fernando Mendes (actor), Jamal, Pedro Lamy, Humberto Bernardo entre outros artistas da música, do teatro, cinema, TV, desporto...), o **festival de cantores de Esposende**, o **festival Inter-Associações Concelhias**, onde foi vivamente aplaudida a excelente participação do Centro Social da Juventude de Mar, bem como as participações das restantes colectividades como o Centro de Intervenção Cultural de Palmeira de Faro, a Cooperativa Cultural de Fão, a Associação Recreativa e Cultural de Góios, o Águias Serpa Pinto de Fão e as Guias de Portugal, de Apúlia, para além de uma **mesa redonda** sobre o tema principal, o leilão de objectos de figuras do mundo do desporto, um **Rally Paper**, uma **Passerelle** e actuações dos grupos **Jarajupe** e **João Pedro Pais** que encerrou o Festival da Juventude, concerto que reuniu milhares de pessoas.

NOTA — Os artigos de opinião, devidamente assinados, não são da responsabilidade da Redacção pelo que não vinculam o Jornal.

espaço ATL

O mês de Setembro traz emoções contraditórias para algumas crianças. Se, por um lado, significa a tristeza do fim de férias, por outro lado representa a excitação do início das aulas. O prazer de rever os amigos e os professores, a expectativa de aprender coisas novas e de fazer novos amigos, são as principais razões da ansiedade das crianças no início do ano lectivo.

Este ano, o grupo de crianças que frequenta a sala de ATL aumentou. Apesar do grupo ser maior estamos

preparados para enfrentar todos os desafios que vão surgindo ao longo do ano e pretendemos desenvolver um trabalho que promova a interacção destas crianças com as outras crianças do Centro Social, com a Escola e com a comunidade, de modo a desenvolver o sentido cívico e a cidadania, em todos.

A todas as crianças que iniciaram o seu ano escolar o ATL deseja as maiores felicidades.

As Responsáveis

NOTÍCIAS DA COMUNIDADE

BAPTISMOS

— No dia 16 de Julho foi baptizada Cristiana Margarida Sampaio Lima, filha de Manuel de Jesus Capitão Lima e de Maria da Conceição Correia Sampaio, do Lugar de Cima.

— No mesmo dia foi também baptizada Jéssica Maranhão Viana, filha de Fernando Meira Viana e de Laura Maria Sampaio Maranhão, do Lugar de Cima.

— No dia 30 de Julho foi baptizada Cristiana de Sousa Barbosa, filha de António Martins Barbosa e de Maria do Céu Santos de Sousa Barbosa, do Lugar de Cima.

— No dia 6 de Agosto recebeu o baptismo Filipe, filho de Manuel Augusto da Cunha Loureiro e de Maria do Céu Alves Laranjeira, emigrantes, residentes no Lugar de Cima.

— No dia 13 de Agosto, Camille Geoffroy Marie, filha de Pierre Stephane Henri Geoffroy e de Angeline de Jesus Sampaio Ribeiro, emigrante, residente no Lugar de Baixo.

— No dia 20 de Agosto, Gilberto, filho de Carlos Filipe Carneiro Claro e de Sandra Cristina Freitas Viana Claro, residentes no Lugar de Cima.

— No mesmo dia, Fábria, filha de Manuel Augusto Abreu da Cruz e de Sílvia Cepa Ribeiro, residentes no Lugar de Cima.

— No dia 22 de Agosto, Ana Isabel, filha de José Carlos Carneiro Areias e de Maria da Luz Viana Martins Areias, residentes no Lugar de Cima.

— No dia 23 de Julho celebraram o seu casamento, na Igreja de Belinho, Nuno Miguel Gomes de Sousa, filho de António Santos de Sousa e de Maria Alexandrina Gonçalves Gomes, de Mar, e Maria Fernanda Lima de Almeida, filha de Eduardo Lima de Almeida e de Rosa de Jesus Pereira Lima, do Lugar de Sanfins.

— No mesmo dia uniram-se pelo sacramento do matrimónio, na Igreja de Mar, Leonel Viana da Silva, filho de António Pires da Silva Canudo e de Maria Augusta Cardoso Viana, e Susana Maria Cepa Martins, filha de Antero Lima Martins e de Maria Carolina dos Santos Cepa, de Mar.

— No dia 5 de Agosto contraíram os laços do matrimónio Nuno Jorge do Vale Bedulho, do Lugar do Caniço, Belinho, e Maria de Lurdes Lima Cardoso, do Lugar de Baixo.

— No mesmo dia, na Igreja Paroquial da Torreira, concelho de Murtosa, uniram-se pelos laços do matrimónio Delfino Cepa Rei, filho de Manuel Correia Martins Rei e de Maria Martina Figueiredo Cepa, e Sandra Tavares Rei, filha de Manuel de Bastos Tavares e de Maria Helena Trigo Tavares, de Quintas do Norte, Torreira.

O nóvel casal regressou a França, local onde trabalham.

— No dia 11, António Gomes da Costa, de Valões, Vila Verde, e Sílvia de Amorim Sampaio, do Lugar de Baixo.

— No dia 12 de Agosto uniram-se pelos laços do matrimónio, na Igreja Paroquial de Marinhas, os jovens José Manuel Azevedo Regado, filho de Manuel Gonçalves Regado e de Maria Cândida

Sampaio de Azevedo, do Lugar de Baixo, e Helena Lima de Abreu, filha de João Pires Carneiro Abreu e de Maria Amélia Martins de Abreu Lima, do Lugar de Rio de Moinhos, Marinhas.

Após a cerimónia religiosa presidida pelo Rev. Padre Avelino Filipe os convidados saborearam um lauto banquete no Restaurante Alcazar, que mais uma vez primou pelo requinte, bom gosto e excelente serviço.

O nóvel casal continua a sua vida em França, onde trabalham.

— No dia 13, Jacinto Paulo dos Santos Leitão, do Lugar de Cima, e Alexandra Claire Angélique Colin, de Montmorency, França.

— No dia 19, Paulo Jorge de Sousa Pinheiro, da freguesia de Campo, Barcelos, e Carla Maria Capitão Rei, do Lugar de Cima.

— No mesmo dia, Jorge Manuel Lima Carqueijó, de Marinhas, e Maria Celeste Brás dos Santos, do Lugar de Baixo.

Aos novos casais "Brisa de Mar" deseja as maiores felicidades.

PRIMEIRA COMUNHÃO

No dia 15 de Agosto a comunidade paroquial viveu um dia festivo por ocasião da celebração da Primeira Comunhão dos mais pequeninos.

Ao todo foram 30 crianças – 19 meninos e 11 meninas – que participaram com muita alegria e simplicidade, num dia que os vai marcar de forma muito positiva a sua vivência cristã.

Às pessoas que as prepararam para este passo cristão o agradecimento pelo trabalho excelente realizado.

CASAMENTOS

— No dia 9 de Julho celebraram o seu casamento, na Igreja de Marinhas, Óscar Filipe Santos Cepa, filho de António Sampaio Cepa e de Maria Emília S. Neto, de Mar, e Susana Maria Patrão da Costa, filha de Armando T. da Costa e de Rosa Maria Patrão Carneiro, de Rio de Moinhos.

— No dia 22 de Julho, na Igreja Matriz de Sta. Águeda, em Carrizada de Ansiães, uniram-se pelos laços do matrimónio os jovens Eng.^{os} Manuel António Domingues Correia Martins, filho de Manuel Martins Correia de Abreu e de Maria Emília Domingues Correia de Abreu, da Rua da Praia, Baixo, e Maria Olga Fonseca, daquela localidade transmontana, filha de Manuel António Fonseca e de Maria Augusta da Silva.

O nóvel casal reside por motivos profissionais na Trofa.

ÓBITO



Santos Almeida e de Alice Cruz Costa, residente na Estrada Real (Cima).

A morte do Fernando Almeida apanhou todos de surpresa, apesar da doença que o afligia ser deveras preocupante.

No dia 21 de Agosto faleceu, no Hospital de Barcelos, Fernando da Costa Almeida, de 47 anos, casado com Maria de Lurdes dos Santos Neiva, filha de

Apesar da humilde condição, o Fernando Maneiras tinha sempre uma cara bem disposta e uma palavra para toda a gente.

Pedreiro de profissão, encontrava-se há alguns tempos impossibilitado de trabalhar. Nos tempos livres e quando as festas o chamavam, era vê-lo a ajudar a esposa na venda de doces e tremoços.

Era uma figura muito conhecida pela sua simplicidade apesar da dureza da vida que teve de enfrentar.

Apesar da chuva que caiu, o seu funeral juntou centenas de pessoas.

À família e em especial ao Patrocínio, nosso colaborador, os nossos sentidos pêsames.

Nacos da Nossa Terra

Peças do Carro

(Continuação
do número anterior)

A cabeçalha, em pinho, era a mestra principal para nela se encaixar as restantes peças, sendo esta a mais comprida que tinha na frente dois furos para a *chaveira* e, na traseira, um para o *torno*.

De meio para trás, quatro furos rectangulares para o encaixe de quatro travessas em eucalipto que, por sua vez, iam encaixar nas *chedas* com vários furos para os *fueiros*. Estes eram de pinho; a meio, tinha uma saliência para os *coucões* e com dois furos em quadrado onde entravam os *coucões* que iriam servir de ancaixe aos *gastalões* — uma espécie de encaixe no eixo.

O eixo era uma peça de carvalho ou sobreiro onde encaixavam as rodas que constavam de “miulo” e duas “cambas” em forma de meia-lua. O miulo era oposto nas duas rodas, ou seja, fazia uma cruz e as cambas eram cobertas por chapas de ferro para evitar o desgaste da madeira. Temos depois as “caniças” que eram feitas em verga de mimosa, uma peça artesanal que era engraçada pelo seu feitio e era composta por várias ripas de madeira e nos topos dois pedaços de madeira em redondo onde as vergas davam uma espécie de nó e no seu caminho as vergas ora passavam por fora das ripas ora por dentro, o que resultava fazer uma trança.

O seu feitio era sempre igual, pois os feitos eram sempre os mesmos e o molde era igual, mas havia umas especiais para certos senhores, que além dos bons bois e barcos do pilado, para a descarga do mesmo usavam umas

caniças com cerca de dois metros de altura, enquanto as normais tinham cerca de um metro ou 1,25. Também havia os caniços feitos da mesma matéria-prima, mas como era muito trabalhoso passaram a usar o caniço de madeira.

Também as caniças foram desaparecendo, não sei se por falta de matéria-prima se por o homem não ter tempo para as construir, pois hoje o tempo escasseia para tudo, até mesmo para comer; o tempo não chega e então começaram a aparecer as tabuletas que, aliás, já as havia mas só para as feiras, pois eram mais baixas e a parte da frente era redonda enquanto as normais eram mais altas e em bico na frente.

Caminho das Fontes

Há já algum tempo, encontrava-me na rua das Fontes, em conversa amena com outra pessoa, e alguém que passava lembrou-se de algo já distante e que em outros tempos ouviu falar à sua avó e que ainda tinha uma vaga ideia de haver ali um tanque para lavar roupa e perguntou onde era.

Eu e o meu amigo lá fomos informando onde ficava o referido tanque, o qual não era para lavar mas para armazenar a água para os sócios poderem regar os quintais ou eirados. A água nascia numa mina que diziam ser do Rei e saía e corria a céu aberto por um caminho de carros que tinha pouco uso e passou depois a não ser usado. Neste caminho, por onde

Outra peça era o “*chavelhão*”, ou seja, um metro mais ou menos atrás dos furos para a cabeçalha, há um furo igual, onde entra o dito *chavelhão*, que é feito em eucalipto, mas o corpo é mais forte do que a parte que entra na cabeçalha. A sua utilidade era para quando o carro não estivesse em serviço apoiar a cabeçalha sobre o tal *chavelhão*, evitando pousá-lo no chão e mesmo para a pessoa que tiver de levantar o carro não ter de fazer tanta força e não se vergar muito.

Por vezes, em dias de aguaceiros, quando o lavrador anda no campo, o carro serve de abrigo, voltando as costas ao tempo, ergue-se a cabeçalha ao alto e debaixo abrigam-se várias pessoas. É uma coisa normal vermos vários carros que mais parece um esquadrão de artilharia apontado ao céu.

corria a água, era onde as mulheres lavavam as roupas, especialmente pela altura da Páscoa.

“Fontes”, assim era chamado aquele caminho, porque havia muitas fontes improvisadas e sempre com água corrente ao longo do citado caminho.

Como eram as “Fontes”? Eram as citadas “presas”, feitas de pedras miúdas e alguns torrões e, por vezes, com uma pequena tábua que as mulheres levavam para melhor vedar a água e formar uma presa, que depois de cheia, a água ia passando por cima; como a água continuasse a sair e seguir o seu curso, mais à frente lá estava outra (ou outras mulheres) a fazer nova fonte ou tapada (presa) e ainda mais outra, e mais outra... por vezes eram seis ou mais as fontes improvisadas. A última, pelo respeito entre todas, era sempre aquela onde se lavava roupa de crianças (muita com fezes para lavar), para não prejudicar as demais.

Daqui nasceu o nome de “Fontes” ou “Presas”.

Nesses dias era uma festa ao reparar no lado norte aquele enorme arraial de variadas cores a cobrir as rochas; era um estendal de roupas garridas durante o ano, em especial pela Páscoa (era roupa branca, uma a corar e outra a secar sobre o peniçal onde as mulheres ou raparigas iam de vez em quando com um ou dois regadores molhar a que estava a corar, como lençóis, toalhas, cobertores e mantas de trapos que eram muito usadas naquele tempo e que hoje só servem de passadeiras.

Estas lavadeiras faziam uso das fontes ou presas durante quase todo o ano mas, de modo muito especial pela Páscoa, sobretudo na semana de Ramos porque, diz o ditado, “pelos Ramos lava os teus panos, na Paixão lavarás ou não”.

Não era só nessa época que as lavadeiras tinham de esperar pela vez, de contrário iam manhá bem cedo para apanhar lugar.

Isaac Amorim

Carreira entre S. Bartolomeu do Mar,
Viana do Castelo e Barcelos

Esta carreira foi iniciada por um tal Foulão que era de Rio-de-Moinhos e, mais tarde, casou uma filha com o Albino Justo, que de seguida tomou conta da dita carreira e que contratou um cocheiro para fazer essas carreiras alternando com ele; esse cocheiro tinha por nome Manuel Esposto, a quem alcunharam de “Cambeta”, por ter uma perna mais curta; com o tempo, de “Cambeta” passaram a chamar-lhe “Champeta”.

O Justo, desde que os 4 ou 5 cavalos mudaram de habitação, depois de cansados e mortos de fome, foram morar para o Fieiro d’Areia, o Justo, dizia, comprou uma pequena e velha camioneta para manter a carreira, mas também transportava pouca gente. Entretanto, apareceu o Abel e o Torreco, das Marinhas, que montaram a partir de um velho camião uma outra camioneta com maior

lotação. Mais tarde o Aurélio, também das Marinhas, tornou-se sócio; depois o Duarte, de Esposende, logo que morreu o Aurélio, tomou conta da carreira que essa camioneta fazia entre Marinhas e Braga. Logo de seguida o Linhares, da Póvoa, comprou a dita camioneta e a carreira.

Voltando aos carros de cavalos, era muito difícil conduzir os animais por causa da estrada naquele tempo ser em maquedame e, no Inverno, apresentar muitas covas. Os animais tinham tendência de fugir dos ditos buracos, o que tornava difícil a sua condução e, por vezes, o seu condutor não conseguia dominá-los.

Um dia aconteceu ao Justo, quando ia para Santa Luzia, com alguns passageiros, entre eles a filha Albina, não conseguiu dominar os cavalos, o que originou virar o carro, tendo a filha partido um braço.

1.500 Idosos em Lisboa

No dia 6 de Setembro mais de 1.500 idosos do concelho de Esposende rumaram a Lisboa em 26 autocarros com o intuito de celebrar o Dia do Idoso, iniciativa que foi promovida pela Câmara

Municipal, em colaboração com todas as Juntas de Freguesia do concelho.

A jornada deixou a comitiva muito "satisfeita" e feliz por um dia marcado pelo ânimo,

convivência e recordação do passado.

Os idosos saíram cedo em direcção ao Mosteiro dos Jerónimos onde celebraram a Missa, presidida pelo Arcipreste de Esposende. O piquenique decorreu já no Parque das Nações, onde visitaram o Oceanário. Da parte da tarde nova paragem no Santuário de Fátima, onde decorreu o lanche.

A animar o grupo esteve o Grupo Folclórico de Palmeira de Faro e os cuidados de saúde foram assegurados pela Cruz Vermelha das Mari-nhas e Bombeiros de Fão.

O Presidente da Câmara, João Cepa, que participou na jornada, referiu que "esta iniciativa pretende manter a tradição de proporcionar aos idosos do concelho um dia agradável de convívio e confraternização".



João Cepa (de pé à esquerda) e o vereador Guilherme Pimentel em amena conversa com um grupo de idosos do concelho

(Arquivo)

Romaria de S. Bartolomeu do Mar 2000

(Continuação da última pág.)

e agrícolas bem como a tradicional doçaria. Este ano a grande novidade foi a ausência de arcos no adro da igreja, o que facilitou em muito a circulação pedonal. O programa nocturno, o Festival de Ranchos Folclóricos, foi cancelado devido ao mau tempo mas realizou-se posteriormente, no dia 25.

O dia das entradas, 4.ª-feira, 23, foi abrilhantado pelas Bandas de Música de Gueifães e Banda de Antas, e por um grandioso espectáculo de fogo de artifício.

Quinta-feira, dia 24, começaram a chegar à nossa freguesia, bem cedo, os primeiros romeiros, que depois da romagem ao Santo, da oferta do frango — agora nem sempre preto — e da passagem par baixo do andor, se dirigiram à praia.

Com a maré em cima, a praia foi pequena para acolher tanta gente, que se teve de estender pelas praias vizinhas. Contudo, nada impediu que as crianças tomassem o banho santo contra a gaguez, o medo e a epilepsia.

Durante a tarde realizou-se a majestosa procissão com cerca de uma centena de figurantes e os andores de flores naturais. As Bandas de Música de Moreira da Maia e dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso acompanharam a procissão que desceu à praia onde foi proferido o habitual sermão.

No final o andor de S. Bartolomeu recolheu à igreja onde o Santo permanecerá até 2001, altura da próxima romaria.

Antes do arraial nocturno realizou-se o leilão dos frangos e

as despedidas das Bandas de Música.

O Grupo Pentágono antecedeu Pedro Miguéis e sua Banda que foram a atracção da noite tendo contado com inúmeros espectadores que encheram o adro.

Este ano, a Romaria teve uma grande cobertura jornalística, quer da imprensa escrita como televisiva, que serviu para levar mais longe o nome de S. Bartolomeu do Mar, uma das freguesias mais pequenas de Portugal Continental.

Uma palavra de apreço a todos aqueles homens, mulheres e familiares que deram o seu trabalho, tempo e disposição para que esta romaria mais uma vez se realizasse.

Dra. Paula Cepa

Obras no Centro Social...

A Direcção do Centro Social de Mar aproveitou a paragem para férias para proceder a obras de reparação e beneficiação do edifício da sua sede.

Assim, foi colocada uma cobertura através de tela e respectivo isolamento, foi substituído o chão das salas e procedeu-se à pintura interior e exterior.

Estas obras atingiram vários milhares de contos.

... e no Pavilhão

Também o Pavilhão Gimnodesportivo de Mar, do Centro Social, sofreu obras de beneficiação e pintura no seu exterior, o que lhe proporcionou apresentar cara nova.

Novo Livro já mexe...

Após a publicação da obra "Memórias de S. Bartolomeu do Mar - Crenças e Ritos de Passagem" que o Centro Social deu à estampa, a equipa de trabalho já se reuniu para delinear a programação da continuidade do trabalho sobre a nossa freguesia.

A vontade é grande, pois tudo o que se faça pela nossa freguesia é sempre bom.

Novos Livros

O novo ano lectivo obriga sempre a remodelar os materiais de trabalho. Este ano as crianças do Jardim de Infância e ATL renovaram o seu material de apoio à aprendizagem e brincadeiras tendo-se adquirido vários livros e jogos.

Este esforço da Direcção para oferecer cada vez melhores condições pedagógicas às crianças vai ser melhorado ao longo do ano com novas aquisições.

RODRIGUES SAMPAIO

— 118 anos após a morte —

No dia 13 de Setembro passaram 118 anos da morte do ilustre filho da nossa terra António Rodrigues Sampaio que veio a falecer em sua casa, na vila de Sintra, na Rua do Roseiral, vitimado por uma pneumonia adinâmica. Eram 10 horas da manhã.

Hoje deixamos a sua intervenção sobre um assunto, o ensino, que cada dia merece mais atenção.

"ENSINO — Pode haver liberdade sem abusos?"

Ainda occupou hoje a atenção da camara dos deputados a questão do ensino. Querem-se extirpar os abusos, e receia-se offender a liberdade. Quer-se garantir a liberdade ampla, e receiam-se os abusos.

Os pareceres dividem-se, os projectos, as propostas, as substituições e as emendas ferver sobre a mesa. Todas parecem boas a seus authores, e inconvenientes aos outros. O que deseja garantir a liberdade é suspeito de querer permitir o abuso; o que vai atacar o abuso applica um remedio que ou vai comprometter a liberdade, ou vai limitar muito a área do ensino.

Neste estado veio a questão do addiamento para que remetendo-se tudo á commissão, pudesse esta considerar todas as propostas, e fazer dalli um projecto que, se pudesse, conciliasse as opiniões divergentes.

Assim se venceu; e o debate passará por algum resultado, e ainda depois se a camara se harmonizará. Estas questões de ensino assemelham-se muito ás questões theologicas, onde os homens que professam a caridade apparecem sempre cheios de odios, e rancores, que achando pequena a terra pertendem ás vezes affrontar o mesmo ceu.

A republica das letras parece chamar-se republica pela fraternidade e igualdade que devia haver entre seus membros; e com tudo nada ha mais illusorio nem mais falso. O não bacharel não é nada ao pé do que o é; o simples bacharel não é nada ao pé do bacharel formado; e este não é nada ao pé do doutor de capello. Daqui a resistencia d'uns, a reacção d'outros, e a desharmonia de todos.

Veremos se de tantos focos de luz pode sair sequer um raio que illumine a camara para attender ás necessidades do ensino sem offender os interesses legitimos dos professores.

A. R. Sampaio"

Soares, Franquelim Neiva

— Antologia, 1.º Centenário da Morte de António Rodrigues Sampaio. 1806-1992, Ed. Câmara Municipal de Lisboa, 1982, p. 43

Dra. Carla Martins, na América

Foi com satisfação que tivemos conhecimento que no dia 24 de Agosto se deslocou para os Estados Unidos da América a jovem Dra. Carla Isabel Domingues Correia Martins, filha de Manuel Martins Correia de Abreu e de Maria Emília Domingues Correia de Abreu, da Rua da Praia.

A Dra. Carla vai especializar-se, como bolsista, em Morfologia de Polímeros no Department of Polymer Engineering of the University of Akron, Ohio, curso que durará quatro anos.

Entretanto a Dra. Carla vai estar entre nós pelo Natal, altura em que irá defender a tese de Mestrado, na Universidade do Minho, onde tem leccionado.

Os maiores êxitos profissionais e académicos à Dra. Carla são os nossos votos.

Pavimentação da Rua dos Poços

A Rua dos Poços, no Lugar de Cima, já se encontra totalmente pavimentada, depois de receber um alargamento que só beneficiou o trânsito. Ao mesmo tempo foram pavimentadas as Travessas A e B de acesso às casas do Rufino e Coutinho e o acesso à casa do Maltez.

A Rua dos Poços recebeu recentemente as condutas da água e saneamento e hoje é um dos bons acessos da freguesia.

Parabéns à Junta de Freguesia por mais este melhoramento e a todos os que permitiram e colaboraram no alargamento.

ACICE Promoveu Mostra de Automóveis



A Associação Comercial e Industrial de Esposende (ACICE) e a Esposende Rádio promoveram uma exposição de automóveis novos e usados, no Largo dos Bombeiros, nos dias 8, 9 e 10 de Setembro, que constituiu um verdadeiro êxito constituindo uma "pedrada no charco".

(Manuel Azevedo)

Novo Ano Lectivo no Infantário

O novo ano lectivo para a Creche, Jardim de Infância e ATL do Centro Social de Mar teve início no dia 4 de Setembro.

A novidade, a surpresa, a alegria e algum choro (é sempre assim nos primeiros dias, sobretudo para algumas crianças), passaram a fazer parte do dia-a-dia das crianças, dando ao mesmo tempo vida à instituição.

Este ano também assume funções de Directora-Delegada a Educadora de Infância Lúcia Peixoto em virtude da Educadora Arminda Araújo cessar funções ao fim de uma dúzia de anos por ter ingressado no ensino oficial.

Com o intuito de preparar o novo ano a Direcção do Centro reuniu com os pais e encarregados de educação (apareceram muitos, o que é bom sinal) no dia 2, pelas 20.30 horas, onde foram apresentadas as linhas gerais do trabalho a realizar.

— A abertura da Instituição é às 7.30 e o encerramento às 19.00 horas.

— O autocarro que transporta as crianças sai às 7.30 da manhã e entrega as crianças a partir das 17.30 horas; os pais podem recolher as crianças a partir das 17.30 horas.

— O atendimento aos pais e encarregados de educação decorre diariamente entre as 18.00 e as 19.00 horas.

BODAS DE PRATA



No passado dia 26 de Julho comemoraram as suas bodas de prata de casados os nossos ilustres conterrâneos e emigrantes na Bélgica, Manuel Ilídio da Costa Marques, de 45 anos, e Lurdes de Abreu Cerqueira, de 43 anos, do Lugar de Cima.

A festa que juntou toda a família do Ilídio e da Lurdes decorreu em casa dos pais da Lurdes (já falecidos), como forma de homenagear os seus progenitores e decorreu em ambiente de grande alegria e confraternização.

Os filhos destes nossos ilustres assinantes desejam a continuação de uma vida muito feliz, sentimento ao qual se associa o "Brisa de Mar" que endereça sinceros votos de felicidade.

SANEAMENTO

As obras de saneamento continuam a bom ritmo, segundo a autarquia.

Após a ligação da Bouça Grande as obras avançam pela Rua do Calvário, frente à Casa do Santo.

FOR BODY®
SPORTSWEAR



**FABRICO DE ESTOFOS
E REPARAÇÕES**

Manuel Augusto Justo Maranhão

S. BARTOLOMEU DO MAR • Esposende • Telef. 253871872

Brisadas

“Nós cidadãos poluidores domésticos...”

O Homem construiu uma sociedade consumista, ou seja, consumidora excessiva e desperdiçadora.

É enorme a quantidade de lixo: sacos plásticos, garrafas de vidro, embalagens de leite e sumos, papel e cartão, cascas de fruta e restos de legumes.

A este lixo dá-se o nome de resíduos sólidos urbanos que não param de aumentar constituindo um dos maiores problemas por resolver do mundo contemporâneo.

Num país desenvolvido cada cidadão produz, em média, por ano, cerca de 400 quilos de lixo. O grande problema põe-se a dois níveis: o primeiro relaciona-se com o consumo de recursos naturais e energia; uma grande quantidade de resíduos significa um grande desgaste anteriores; o segundo nível põe o problema “o que fazer com tanto lixo e como o eliminar”?

A solução para estes problemas passa por uma Educação Ambiental da população e pelo seguimento de determinadas regras de simples execução.

A regra dos 4 R's: reduzir, reutilizar, recuperar e reciclar é a forma mais simples de preservar e cuidar do ambiente.

Por cada tonelada de vidro reciclado poupa-se 400 quilos de matéria-prima e combustível; o tratamento de uma tonelada de óleo usado permite obter 0,7 toneladas de óleo usado regenerado.

Esta regra é muito fácil de cumprir se cada cidadão fizer a recolha selectiva de lixo e usar os recipientes disponíveis respectivos. Não é preciso muito esforço para colocar o papel no papelão, as embalagens no embalão, o vidro no vidrão, etc.

Todos estes recipientes estão espalhados na nossa freguesia e é com alguma tristeza que vejo grandes quantidades de papel/cartão e garrafas nos contentores de lixo com o papelão e o vidro ao lado vazios...

Com a recolha selectiva de resíduos é muito mais fácil encaminhá-los para centros próprios que procedem à sua reciclagem e reutilização poupando em recursos e evitando o aumento dos aterros e lixeiras tão prejudiciais ao ambiente.

Os restos da jardinagem e culturas agrícolas também podem ser transformados num composto (adubo) para ser utilizado como fertilizante natural. Este composto certamente será mais útil nos campos do que nas bermas e dunas onde provocam uma poluição visual.

Certamente que estas atitudes ecológicas passam pela consciência dos cidadãos, mas também por um trabalho de campo das entidades competentes na educação da sociedade, bem como no fornecimento de condições para que estas se desenvolvam.

É necessário esvaziar atempadamente os recipientes e informar as pessoas, sobretudo os agricultores, como obter o composto, como podem contribuir para a sua produção. Não basta ter um parque de compostagem se os cidadãos não sabem da sua existência e do seu funcionamento.

Por um ambiente melhor há que unir esforços entre os cidadãos e as entidades locais.

Dra. Paula Cepa

Prémio “Cidades Limpas” para Esposende

O Município de Esposende venceu o VI Concurso Nacional de Limpeza Pública Urbana “Cidades Limpas 99/2000”, na categoria de município com uma população residente entre 20 a 40 mil habitantes.

O concurso de âmbito nacional visa premiar municípios que têm vindo a procurar a melhoria contínua da qualidade urbana, tanto desen-

volvendo acções de sensibilização ambiental, como construindo infra-estruturas neste âmbito, situação que tem feito de Esposende um município “exemplar” ao nível da protecção ambiental.

O Presidente da Câmara, Dr. João Cepa, referiu que esta distinção “é um justo prémio pelo esforço da autarquia dedicado ao ambiente”.

Governo esquece Esposende

“Há uma estratégia política, por parte do Governo socialista, de marginalizar este concelho”, referiu o Dr. João Cepa, Presidente da Câmara de Esposende, em conferência de imprensa de 22 de Agosto, onde denunciou a falta de apoio do poder central aos projectos apresentados pela autarquia esposendense.

A resposta do Governo socialista aos inúmeros projectos da Câmara tem sido “o silêncio”, segundo o autarca, que face a tal atitude “insólita de exercer a democracia” garantiu que “vamos avançar sozinhos com a execução das obras”.

O autarca esposendense adiantou ainda que esta atitude do poder central se enquadra numa “estratégia de marginalizar o nosso concelho” tendo deixado a pergunta se em Esposende não há portugueses, eleitores e contribuintes.

ÓBITO



No dia 31 de Agosto faleceu, na sua residência, no Lugar de Baixo, Cândida dos Santos Vaz Saleiro, viúva do Sr. Manuel Maranhão (Pedreiro), filha de José Lima Vaz

Saleiro e de Maria Afonso dos Santos, nascida a 31 de Janeiro de 1918.

A Sra. Cândida foi uma mulher que se impôs na nossa comunidade como mãe esmerada e sempre pronta a ajudar quem necessitava, sendo um exemplo vivo para todas as pessoas.

Humilde no seu dia-a-dia soube transmitir aos filhos a capacidade de vencer na vida, ultrapassando as contrariedades e dificuldades.

A sua fé inabalável e o respeito com que todos tratava são igualmente um marco forte na sua vivência junto da nossa gente.

O funeral presidido pelo Vigário da Diocese de Viana do Castelo, por impedimento do Bispo de Viana, foi uma das maiores manifestações de pesar vividas pela comunidade.

À família enlutada, em especial ao Fernando e Ilídio, assinantes do “Brisa” e Directores do Centro Social e à Dra. Carolina e marido, Meretíssimo Desembargador Estêvão Abreu, nossos assinantes, “Brisa de Mar” endereça sentidos pêsames.

Paz à sua alma.

Cantinho do Jardim

(Continuação da última pág.)

podemos esquecer de um factor fundamental – a família, nomeadamente os pais. A eles pedimos de forma delicada e respeitosamente, que participem nas actividades das crianças, na vida do Jardim e que se preocupem com as crianças no que se refere à higiene. Para que as crianças se sintam felizes é necessário esse relacionamento entre a escola (educadoras) e os pais, e resultar daqui um *feedback* constante, pois é este *feedback* que nos permite saber actuar melhor com cada criança em particular e permite aos pais estarem constantemente informados do que se passa na escola e da evolução do desenvolvimento do(a) seu(sua) filho(a).

Normalmente, os pais gostam de saber o que as educadoras de infância pensam dos seus filhos e as educadoras beneficiam imenso com as informações que os pais lhes fornecem acerca das crianças.

Em jeito de conclusão queremos deixar aqui uma saudação especial aos pais de todas as crianças e um abraço amigo. Às crianças que formam o corpo desta instituição desejamo-lhes tudo de bom durante este ano e que se divirtam ao máximo com as outras crianças, para assim serem felizes e crescerem harmoniosamente.

As Educadoras



FERNANDO DA COSTA ALMEIDA

AGRADECIMENTO

A Família vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral do saudoso extinto, FERNANDO DA COSTA ALMEIDA, assim como àquelas pessoas que participaram na Missa de 7.º Dia e que lhe manifestaram o seu pesar neste momento de dor.

Mar, 00/08/30

A Família

DESPORTO

ANDEBOL FEMININO

Nova Época em marcha na Juventude de Mar

Começaram no passado dia 4 de Setembro os treinos de andebol feminino com vista a preparar convenientemente a nova época.

Mais uma vez a Juventude de Mar vai competir nos campeonatos da Associação de Andebol do Porto, por não haver equipas concorrentes no Distrito de Braga.

A Juventude de Mar vai manter em competição os mesmos escalões da época finda, ou seja, Bambis, Infantis, Iniciadas e Juvenis.

Torneio Leõesinhos – Madeira

No passado mês de Junho a equipa de infantis femininos do Centro Social da Juventude de Mar deslocou-se à Madeira para participar no maior torneio nacional da categoria.

A competição desenrolou-se ao mais alto nível, com toda a dedicação de atletas, treinadores e directores.

Foi com muita alegria e algum suspense que 30 meninas andaram

pela primeira vez de avião e passaram oito dias fora de casa. A equipa primou pelo bom comportamento e pelo interesse em conhecer coisas novas.

É também de louvar o esforço dos familiares, sobretudo dos pais, por apoiarem estas jovens atletas e lhes terem proporcionado novas experiências. Estão de parabéns! Pois nos dias de hoje é cada vez mais importante a nossa presença na construção física e psicológica dos adolescentes.

Ainda durante o torneio a atleta Susana Carneiro foi eleita Miss Leãozinho durante um desfile com várias candidatas.

Torrelano/2000

Em Julho a equipa de iniciadas participou no Torneio de Torrelano de Andebol, em Espanha.

As meninas de Mar classificaram-se em 6.º lugar, naquele que é considerado o maior Torneio Europeu de Verão.

Este resultado foi muito positivo, uma vez que o objectivo era dotar as atletas de experiência internacional tendo em vista confrontos futuros.

AGRADECIMENTO

António Jorge da Costa vem por este meio agradecer aos Escuteiros de Mar, ao Centro Social de Mar, à Comissão de Festas de Mar, à Junta e Assembleia de Freguesia de Mar, ao Grupo Coral de Mar e a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto FERNANDO DA COSTA ALMEIDA, assim como àquelas pessoas que participaram na missa de 7.º Dia e que lhe manifestaram o seu pesar neste momento de dor.

Mar, 00/8/31

António Jorge da Costa

Abílio Cepa Cerqueira

CONSTRUTOR CIVIL

OFICINA DE CARPINTARIA

Telef. 871374

MAR • 4740 ESPOSENDE



Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende

Exmo. Senhor
António Fernando Cepa
Digníssimo Presidente da
Direcção do Centro Social da
Juventude de Mar

Assunto: Agradecimento
Data 2000.09.14

Em meu nome pessoal e desta Associação Humanitária agradeço a colaboração prestada por V. Excia. Ao ceder as instalações do Centro Social de Mar para a recolha de sangue efectuada no passado domingo, em Mar.

É grato verificar a atenção que V. Excia. e o Centro Social da Juventude de Mar têm dedicado a esta Associação.

Agradeço ainda aos 86 dadores que generosa e solidariamente compareceram, dos quais 75, com a sua dádiva, contribuíram para que as outras pessoas continuem a viver.

Com os melhores cumprimentos pessoais,

O Presidente da Direcção
Adelino Miranda Marques (Eng.)

Romaria na Imprensa

A Romaria de S. Bartolomeu do Mar teve, uma vez mais, honras de primeira página na imprensa escrita local, regional e nacional, nas televisões nacionais e na TV Galiza.

Foi muita literatura que se escreveu (nem sempre de forma fidedigna em que o diabo para alguns diabos de jornalistas merece mais destaque, vá lá o diabo saber porquê) e bonitas imagens que percorreram o mundo inteiro.

Referimos apenas os jornais: Jornal de Esposende, Farol de Esposende, Voz do Minho, Novo Fangueiro, Diário do Minho, Correio da Manhã, Jornal de Notícias*, Público, Correio do Minho*, Região do Minho, Comércio do Porto, Faro de Vigo (Espanha), no dia 20, e as televisões RTP, TVI, SIC e TV Galiza, para além da Lusa.

* Publicaram ainda várias peças durante a semana sobre a Romaria.

Comissão de Festas S. Bartolomeu/2000

DESPESAS

Fogo	1.500.000\$
Arraial e Iluminação	980.000\$
Palcos	240.000\$
Zés Pereiras	96.000\$
GNR (Cavalos)	92.935\$
GNR	398.757\$
EDP	130.000\$
Tipografia	820.000\$
Seguros	140.000\$
Bandas de Música	2.270.000\$
Ranchos Folclóricos	190.000\$
Conjuntos	740.000\$
Artista	880.000\$
Figurados e aluguer dos Andores	230.000\$
Despesas Eclesiásticas	63.330\$
Desp. Bombeiros e Pessoal de Limpeza	60.000\$
Florista	196.500\$
Donativo aos Escuteiros	50.000\$
Despesas para Concursos e Rifas	429.220\$
Despesas Diversas	10.600\$
TOTAL	9.517.342\$

RECEITAS

Esmola do S. Miguel	431.500\$
Janeiras	410.000\$
Rifas	262.300\$
Concursos de Pesca	843.500\$
Venda de Bolos e Garrafas	69.200\$
Tiro aos Pratos	435.500\$
Futebol	310.150\$
Publicidade	2.070.000\$
Peditório na Freguesia	2.022.650\$
Subsídio da Câmara	200.000\$
Peditório com Zés Pereiras	134.500\$
Peditório no Adro e Avenida da Praia... ..	751.100\$
Venda dos Frangos	265.500\$
Peditório na Procissão	337.300\$
Prato	2.293.600\$
Promessas de Figurados	151.500\$
TOTAL	10.988.300\$
Receitas	10.988.300\$
Despesas	9.517.342\$
SALDO	1.470.958\$

FICHA TÉCNICA

Corpo Redactorial:

- Fernando Cepa
- Ilídio Saleiro Maranhão
- Dr. António Maranhão Peixoto
- Dr. Manuel António Sampaio Azevedo
- Dr.ª Paula Cepa

Colaboradores:

- Conceição Laranjeira
- Dora Cepa
- Maria Goreti Lima
- Sandra Viana
- Sérgio Alexandra Regado
- Sílvia Abreu
- Educadoras do Jardim de Infância
- Professoras da Escola Primária de Baixo
- Professoras da Escola Primária de Cima
- Dr. Manuel Almeida Arezes

Registo Nº 13553/86

Comissão de Festas/2001

- Vasco Cardoso Viana
- Manuel Firmino Saleiro Cardoso
- José Lima Sampaio
- António Maria Lima Soares
- Ilídio Vaz Saleiro Maranhão
- António Arantes Cardante
- José António Dias Cepa
- Abílio Cerqueira Enes
- António de Jesus Rodrigues Lima
- Manuel Carqueijó Saleiro Lima
- António Saleiro Rodrigues Lima
- Leonardo Amorim Saleiro Capitão
- Júlio Fernando Couto Nunes
- Ilídio Sampaio Capitão
- António Lima Sampaio
- António Carvalho Rebalzinho
- António Lacerda de Sá
- António Santos Correia
- Alberto Pena Rocha
- Manuel Bajão Rodrigues

ANDEBOL

JUVENTUDE DE MAR ENTRA A GANHAR

Começou a época para as andebolistas da Juventude de Mar que se afirmam como candidatas a um lugar no podium. As Juvenis já ganharam as duas jornadas da Taça Outono.

Mar 22-Rebordosa 16
Mar 16-Modicus 1

POPULAÇÃO FOI SOLIDÁRIA

A população de Mar demonstrou no passado dia 10 de Setembro toda a sua solidariedade ao comparecer em peso a mais uma dádiva de sangue promovida pelo Instituto Português de Sangue, do Porto, em colaboração com a Associação de Dadores de Sangue

de Esposende, iniciativa que decorreu nas instalações do Centro Social de Mar.

A presença de 86 dadores bateu todos os recordes, o que diz bem da generosidade e da aderência do nosso povo a esta causa humanitária, atitude

que deixou muito satisfeitos os elementos que efectuaram a recolha e, de um modo muito especial, o presidente da Associação de Dadores de Esposende, Eng. Adelino Marques.

Com esta comparação em peso o nosso povo soube demonstrar que não se deixa imbuir num espírito apenas materialista e sabe ser solidário para com os que necessitam de sangue nos hospitais do país. Afinal, qualquer dia, também nós podemos vir a necessitar de sangue... Esta atitude também é gratificante para quem trabalha tão arduamente na recolha de sangue.

Na próxima lá estaremos.



A população de Mar correspondeu ao apelo de ser solidário, dando sangue e por isso está de parabéns. Tone Maria cumpriu a tradição de dar sangue. (Manuel Azevedo)

Cantinho do Jardim

Novo Ano

Depois de umas merecidas férias, é tempo de voltar ao trabalho. Assim, no dia 4 de Setembro, o Centro Social da Juventude de Mar abriu portas a toda a comunidade em geral e, em particular, à comunidade escolar que contempla mais de uma centena de crianças nas valências de Creche, Jardim de Infância e ATL.

Diz o povo "ano novo, vida nova" e nós diremos "ano novo, coisas novas", pois a instituição, mais propriamente as suas instalações, foram alvo de notáveis modificações e melhoramentos, com vista a fornecer às crianças mais qualidade e melhores condições para o desenrolar do seu crescimento harmonioso e saudável.

Para além das carinhas larocas já nossas conhecidas, ingressaram nesta instituição muitas caras novas que, naturalmente, e todos nós sabemos, passarão por uma fase de adaptação a este novo meio.

A fase de adaptação ao novo meio, nova realidade e novas caras é sempre difícil e, quanto mais pequena for a criança, o processo de adaptação torna-se mais rápido. À medida que as crianças crescem vão desenvolvendo mecanismos que lhes permitem defender-se de um ambiente novo e estranho e que lhes proporcionam segurança em si próprias. Portanto, a criação de um clima afectivo adequado facilitará a relação criança-adulto.

Em todo o processo do desenvolvimento da criança não nos

(Continua na pág. 10)

Romaria de S. Bartolomeu do Mar 2000

Quinta-feira, 24 de Agosto de 2000... mais uma vez a tradição cumpriu-se, conjugando o religioso e o profano... Realizou-se a Romaria de S. Bartolomeu do Mar.

Neste início do século a Romaria de S. Bartolomeu do Mar não fugiu àquilo que é habitual nos últimos anos.

No dia 15 de Agosto iniciaram-se as novenas que foram concluídas no dia 23.

A 22 de Agosto realizou-se a afamada Feira do Linho com a

venda de todos os produtos que a caracterizam há várias décadas: alfaia agrícola, produtos têxteis

(Continua na pág. 6)

BRISA DE MAR
C.S.J. MAR

PUBLICAÇÃO
PERIÓDICA

4740 ESPOSENDE
TAXA PAGA